



Especial Portos

LISBOA GANHA IMPORTÂNCIA JUNTO ÀS GRANDES COMPANHIAS DE CRUZEIROS

O Mediterrâneo é um destino de cruzeiros muito consolidado, o primeiro da Europa, e apesar da instabilidade vivida na região, mantém a mesma importância. "Lisboa beneficia já de uma parte significativa dos itinerários do Mediterrâneo, na medida em que, em 2010, 20% das escalas de navios realizadas em 2010 foram efectuadas por navios que faziam o itinerário do Mediterrâneo Ocidental e 14% por navios que faziam o itinerário do Mediterrâneo com início/fim da viagem em portos ingleses", de acordo com **Andreia Ventura**, Vogal do Conselho de Administração do Porto de Lisboa (APL). Contudo, o itinerário predominante em Lisboa é o do Atlântico, com uma quota de mercado de 27%, onde se incluem as viagens pelas ilhas britânicas, Norte de África, Estreito de Gibraltar, costa portuguesa e Norte de Espanha. A responsável da APL constata que "a nível global, começamos a assistir ao aumento do número de navios a fazer itinerários na costa europeia do Atlântico, facto que é muito favorável para Lisboa (...) os operadores começam a perceber esta região como um possível destino para os seus navios e não apenas uma

zona de reposicionamento norte/sul dos seus navios". Em 2010, o porto de Lisboa cresceu 8% no número de passageiros de cruzeiro (448 497) e recebeu em primeira escala 19 navios, sendo que 10 eram novos, "ou seja, saídos de estaleiro durante o ano de 2010, o que reforça a importância crescente que o porto de Lisboa tem vindo a assumir na inclusão dos itinerários da nova frota dos diferentes operadores" evoca Andreia Ventura. Já para 2011 o porto de Lisboa prevê continuar a crescer, com 340 escalas de navios (+14%) que trarão a Lisboa mais de 500 mil passageiros (+11%) e receber 13 navios em primeira escala, um dos quais em viagem inaugural.

Novas estruturas alavancam novas oportunidades

"Lisboa coloca-se num lugar de destaque no que diz respeito aos destinos de cruzeiro, posição que verá reforçada no futuro com o novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa, como um porto que oferece uma infra-estrutura marítima adequada às necessidades de pequenos e grandes navios de cruzeiro" garante a Vogal do Conselho de Administração do Porto de Lisboa. O novo terminal, constituído por 4 fases, duas das quais já terminadas,



vai avançar em 2012 com o desenvolvimento da 3ª fase "que consistirá na reabilitação e reforço do molhe montante da doca da Marinha numa extensão de 140m, com um investimento de €12M". A responsável explica que "a autoridade portuária já investiu cerca de 54 milhões de euros nas infra-estruturas de apoio aos cruzeiros em Santa Apolónia, estando previsto um investimento total de cerca de 92 milhões de euros. O

“

começamos a assistir ao aumento do número de navios a fazer itinerários na costa europeia do Atlântico, facto que é muito favorável para Lisboa

investimento em falta poderá ser privado, no caso de o porto de Lisboa avançar com a concessão da actividade de cruzeiros, processo que se encontra presentemente em estudo".«

DESAFIOS E ENTRAVES PARA ATRAIR CRUZEIROS A LISBOA

O maior desafio que se coloca actualmente aos portos para atrair navios de cruzeiro prende-se essencialmente com a concorrência. "Existem muitos portos que estão a apostar fortemente neste mercado com investimentos avultados nas infra-estruturas afectas aos cruzeiros, oferecendo às companhias de cruzeiro a possibilidade de diversificarem os seus itinerários, mantendo sempre o nível de qualidade que pretendem oferecer aos seus clientes".

Um dos entraves à operação de cruzeiros de passageiros em Lisboa é o pagamento de taxas de cruzeiros, em prática desde 1 de Janeiro de 2011, aplicado pelo SEF (Serviço Estrangeiros e Fronteiras). Andreia Ventura sustenta que "os operadores têm-se manifestado bastante insatisfeitos com esta taxa que constitui um custo não previsto". No entanto, a AGEPOR (Associação dos Agentes de Navegação de Portugal), tem vindo a trabalhar em conjunto com o SEF, no sentido de encontrar formas de minorar esta situação nomeadamente com a assinatura de um protocolo que permitiu isentar os passageiros do pagamento das taxas durante o 1º semestre do ano, acautelando também essa isenção a partir de Julho até ao final do ano desde que seja comprovada a aquisição da viagem em data anterior à publicação da portaria que prevê estas novas taxas, frisa a responsável da APL.





Especial Portos

AÇORES DEIXA-SE INVADIR PELO MUNDO DOS CRUZEIROS

O empreendimento Portas do Mar, na ilha de São Miguel, virou a cidade de Ponta Delgada ainda mais para o mar e conseguiu estabelecer um novo relacionamento urbano e paisagístico com esta, ao mesmo tempo que revalorizou a frente costeira da mesma, transformando-o em mais um cartão-de-visita da cidade. O terminal Portas do Mar tem contribuído directamente para o crescimento do turismo de cruzeiros nos Açores, quem o garante é **Carlos Adalberto Silva**, presidente do conselho de administração dos Portos dos Açores. "Atingimos já o patamar das 65 escalas em São Miguel, com tendência para aumentar. Se o crescimento em número de escalas é significativo, em passageiros é da ordem dos 60% em 2011, pois prevêem-se cerca de 75 a 80.000 cruzeiristas em Ponta Delgada. O impacto económico é proporcional, considerando que por passageiro se estima um gasto de 35 a 40 euros".

Em 2009 e 2010, o número de escalas situou-se nas quatro dezenas, contudo, para 2011 as escalas anunciadas atingem um crescimento da ordem dos 40%. Por via disso, prevêem-se que mais de 90 mil turistas visitem o arquipélago no corrente ano. Os meses de Abril e Maio, deste ano, foram os de maior número de escalas de cruzeiros. "Em Abril concretizaram-se 25 escalas e o mês Maio foi o mais movimentado de sempre, com 30 navios nos portos da Região. No mesmo mês visitaram o arquipélago cerca de 28.000 passageiros, totalizando cerca de 56.000 Turistas no primeiro semestre" realça Carlos Adalberto Silva.

Destaque especial para o passado dia 14 Maio, momento de proporções únicas, com a visita

de cerca de 10.000 mil passageiros a bordo do "Norwegian Epic", "Crown Princess" e "Celebrity Constellation". Até ao final do ano estão agendadas outras 35 escalas de cruzeiros, estimando-se em 34.000 o número de passageiros em trânsito.

Para 2012, perspectiva-se um movimento de navios de turismo de cruzeiro muito idêntico ao de 2011, nos Açores. "Para as

nove ilhas do arquipélago estão anunciadas cerca de 115 escalas de navios de cruzeiro e 90.000 passageiros visitarão as diversas ilhas, muito embora a maioria se destine a Ponta Delgada" avança o responsável.

Alternativa ao tradicional Mediterrâneo

Os Açores encontram-se no mercado de reposicionamento



PORTAS DO MAR FOI APOSTA DECISIVA

Os Açores estão muito envolvidos na crescente dinâmica de viagens turísticas transatlânticas e inter-ilhas. Para Carlos Adalberto Silva, presidente do conselho de administração dos Portos dos Açores "os investimentos na melhoria das condições de recepção em porto, sobretudo nas Portas do Mar, foram apostas decisivas".

O empreendimento Portas do Mar congrega diversas valências, nomeadamente o terminal de cruzeiros e ferries, comércio, marina de recreio náutico, uma piscina oceânica, um largo passeio marítimo conquistado ao mar, entre outras facilidades. No campo das infra-estruturas portuárias, o terminal é funcional e oferece uma capacidade logística moderna, permitindo a atracagem em 20 minutos e o desembarque 15 minutos depois.



“

prevêem-se que mais de 90 mil turistas visitem o arquipélago no corrente ano

sazonal e, por conseguinte, 80% do seu movimento de navios de turismo de cruzeiro resulta das viagens transatlânticas das Caraíbas e América do Norte para a Europa e vice-versa.

Para Carlos Adalberto Silva, a saturação das rotas tradicionais que se faz sentir no Mediterrâneo permitirá alavancar a alternativa que existe nos Açores, como destino de cruzeiros, "produto turístico no qual os Açores se pretende afirmar".

As acções de promoção dos portos da região são feitas de forma global, conservando cada um as suas especificidades, em função da oferta logística do porto e ilha. No entanto, Carlos Adalberto Silva ressalva "para os navios maiores apenas a Ilha de São Miguel oferece boa resposta, num mercado cada vez mais exigente".



Especial Portos

PORTO DE CRUZEIROS DE PORTIMÃO ALARGA OFERTA TURÍSTICA DO ALGARVE

O Porto de Cruzeiros de Portimão proporcionou à região e ao sul do país uma diversificação dos produtos turísticos que o Algarve oferece, bem como adquiriu o estatuto de porta marítima do continente com as ilhas atlânticas através da ligação semanal de ferry (ro-pax) com a Madeira e as Ilhas Canárias. Ao nível económico, o estudo internacional efectuado mais recentemente, para o mercado Europeu, pelo European Cruise Council em conjunto com a Euroyards, Cruise Europe e MedCruise, aponta para um gasto médio de €60 por passageiro em escala, pelo que se se considerar "os 50.000 passageiros previstos para 2011,



significa que o retorno directo do Porto de Cruzeiros na economia local e regional será superior a 3 milhões de euros", refere o Turismo de Portimão. Com crescimentos consecutivos desde 2007, o Porto de Cruzeiros de Portimão atingiu no último ano 52 escalas, mais 14 que em 2009,

representando um crescimento de 37%, num total de 33.843 passageiros, representando um aumento de cerca de 44% (mais 10.255 passageiros), em relação ao ano anterior. "As previsões para 2011 são estimulantes pois perspectivamos um crescimento em relação ao

ano passado, uma vez que estão previstas cerca de 60 escalas e 45.000 passageiros. Acrescem as 52 escalas e 30.000 passageiros do ferry que semanalmente liga Portimão às ilhas atlânticas dos arquipélagos da Madeira e Canárias", informa fonte do Turismo de Portimão. Para 2012, o Porto de Portimão tem já cerca de 50 escalas de navios de cruzeiros confirmadas, "aguardando-se mais algumas reservas", o que deixa antever um ano ainda melhor do que o actual. Também a linha regular de passageiros para as ilhas contará com o reforço do navio maior e mais moderno durante todo o período de Verão, informa a entidade.«

PORTO DE LEIXÕES NOVA ESTRUTURA ABRE PORTAS AOS CRUZEIROS

Com apenas dois meses de operação do novo cais, o ano de 2011 dá indicadores positivos ao Porto de Leixões, que espera manter e intensificar a tendência de crescimento do número de passageiros, de tripulações e de Navios a Escalar Leixões e a visitar o destino turístico.

A operação de cruzeiros no Porto de Leixões teve um crescimento superior a 50% durante o ano de 2010: 27.500 passageiros de cruzeiros passaram por Leixões, um valor 56% superior ao registado em 2009. Ao nível de escalas de



navios (49 escalas) registou-se um crescimento na ordem dos 30%. Em 2011 os valores esperados são superiores, fruto da entrada em funcionamento do novo cais que permite a atracação de navios até 300m. "Este ano, esperamos cerca de 63 Navios de Passageiros, 60.000 passageiros em trânsito e cerca de 25.000 tripulantes", avança João Pedro Matos Fernandes, presidente da Administração do Porto do Douro e Leixões (APDL). O Novo Cais de Cruzeiros corresponde à primeira fase da

obra que compreendia as obras marítimas de aprofundamento da bacia de rotação e fundos junto ao cais e da construção do cais. A segunda fase da obra, que consiste na construção do Edifício do Terminal de Passageiros que também albergará o parque de Ciência e Tecnologia do

Mar da Universidade do Porto, foi lançada em Maio de 2011 e neste momento, encontra-se em avaliação das propostas recepcionadas na APDL para a construção do Terminal de Passageiros, cuja obra terá início em Setembro deste ano e prevê-se a sua conclusão em 2013.«

TURISMO DE CRUZEIROS É "UMA ACTIVIDADE TURÍSTICA MAIS DO QUE PORTUÁRIA"

A APDL tem assim, vindo a desenvolver um intenso trabalho promocional e comercial do Porto de Leixões, junto dos principais actores que compõem a cadeia de valor da operação de cruzeiros.

No entanto, o responsável contrapõe que "este trabalho promocional de destino turístico de cruzeiros, que extravasa as competências do Porto de Leixões e de qualquer porto, não tem sido acompanhado pelo Turismo de Portugal. E esta, entendemos ser a principal dificuldade que se coloca a promoção dos cruzeiros e desta actividade em Portugal". Para João Pedro Fernandes, "trata-se duma actividade turística mais do que portuária. Portugal deverá ser dos únicos, se não mesmo o único país onde a promoção do Turismo de Cruzeiros é feita apenas pelos portos que ainda não conseguiram demonstrar a importância desta vertente aos seus parceiros do Turismo".





Especial Portos

MADEIRA E PORTO SANTO QUEREM MAIS CRUZEIROS

A celebrar um ano da sua inauguração, a Gare Marítima da Madeira está a funcionar em pleno. E os números falam por si. "Na nossa última época alta (de Setembro a Maio), o número de passageiros desembarcados aumentou 66%, enquanto o número de embarcados cresceu 59%", de acordo com **Bruno Freitas**, Presidente da Administração de Portos da Madeira.

Na última época alta ultrapassou-se na estrutura o meio milhão de turistas de cruzeiro. Bruno Freitas sublinha que "o impacto deste sector na economia regional situa-se nos 50 milhões de euros".

As perspectivas para 2011 são optimistas, a estrutura quer continuar a crescer. "As nossas reservas vão bem além das 300 escalas. Apesar disso, não estamos acomodados e estamos a trabalhar para termos mais navios, sobretudo na chamada época baixa do Porto do Funchal que são os meses de Junho, Julho e Agosto" explica o responsável madeirense.

A Gare Marítima que se destina exclusivamente ao turismo



“

o impacto deste sector na economia regional situa-se nos 50 milhões de euros

e aos dois ferries que ligam regularmente a Madeira ao Porto Santo e a Portimão ou Canárias tem "movimentado



CRUZEIRISTAS VOLTAM À MADEIRA EM FÉRIAS

A Gare Marítima da Madeira tem a indicação, dada por alguns operadores e hoteleiros, que muitos turistas que conheceram a Madeira pela primeira vez, num navio de cruzeiro, resolveram regressar de férias. Por isso, a aposta da administração da estrutura passa pela promoção do destino junto dos passageiros de cruzeiro.

"Temos tido uma atitude mais agressiva no mercado. Além de participarmos nas duas maiores feiras do sector, temos reunido directamente com as principais companhias, percebendo o que pretendem e tentando atraí-las para os nossos portos", explica Bruno Freitas, Presidente da Administração de Portos da Madeira.

A promoção é também feita com os parceiros de Canárias, desde os anos 90 e no âmbito da marca "Cruise Atlantic Islands". Os Portos da Madeira participam também em associações como a Medcruise, a RETE, a PSA, Passenger Shipping Association, a ECC, European Cruise Council e a ACE, Association of Cruise Experts.

embarques e desembarques que envolvem por vezes, de uma vez só, cerca de 600 pessoas e tudo tem corrido bem. Esta era uma infra-estrutura imprescindível para podermos desenvolver o turnaround, para oferecermos condições de comodidade, qualidade e segurança como as que oferecemos agora", evidencia Bruno Freitas. O Presidente da Administração de Portos da Madeira salienta que o turnaround, é um interface entre o aeroporto e o porto que permite ao passageiro permanecer alguns dias no destino, "antes do embarque ou depois da chegada, é um nicho de mercado onde esta Administração tem estrategicamente apostado, porque permite que o turista fique mais tempo na Madeira".

Navios de cruzeiros regressam a Porto Santo

Para o próximo ano as perspectivas são de algum crescimento, mas sobretudo de consolidação de resultados. "O sector de cruzeiros vive um momento de expansão, mesmo na Europa, há cada vez mais europeus a optar por este tipo de férias. Mas, assiste-se também ao aparecimento de novas rotas em várias partes do mundo. Por isso, esta Administração encara o sector de cruzeiros como um desafio e uma oportunidade", assegura o responsável. A ilha dourada do arquipélago da Madeira, voltou a receber navios de cruzeiros. Bruno Freitas refere que o destino "este ano já recebeu duas escalas e prevê-se que receba mais duas. Para 2012 e 2013 há já companhias interessadas naquele porto".

ESPECIAL

Portos Marítimos

Portugal ganha relevo como destino de cruzeiros

// pág. 28

